INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 09
16/05/2025

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Orientador da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento
Rebeca de Souza Oliveira

Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Karene Cavalcante Ferreira
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 e 20 de 2025 para dengue, chikungunya e Zika. Para Oropouche, os dados referem-se ao período da SE 1 a 20 de 2025. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: IntegraSUS

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE20/2024	SE20/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	**49.875**	**10.633**	**- 78,6%**
Confirmados	**11.975**	**1.503**	**- 87,4%**
Prováveis	**12.551**	**3.941**	**- 68,6%**

2025*

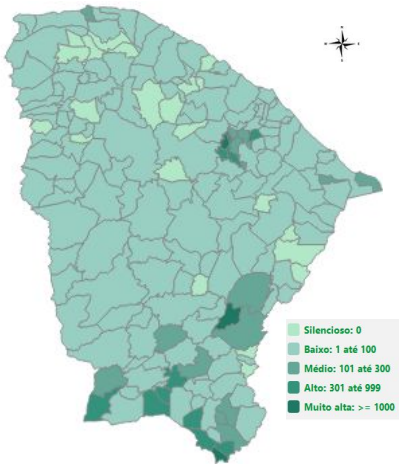
DSA **15 CASOS** (Dengue com sinais de alarme)

DG **02 CASOS** (Dengue grave)

ÓBITOS **00 ÓBITO**

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 16/05/2025

Figura 1. Mapa de incidência de casos prováveis, Ceará 2025*

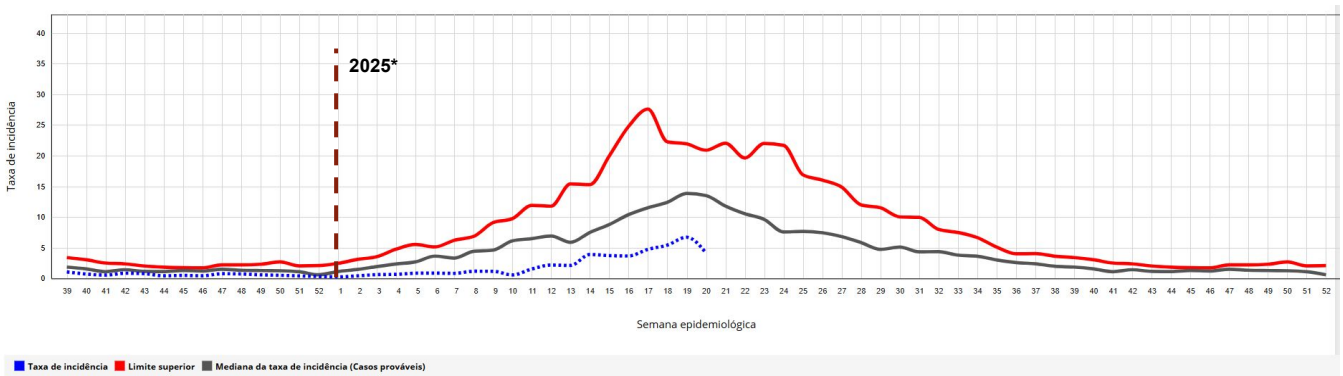


Risco MUITO ALTO
(Penaforte: 2.418,6)
(Mulungu: 1.674,7)
(Orós: 1.311,3)

Risco ALTO
(Salitre: 913,9)
(Jardim: 547,2)
(Jati: 534,3)
(Guaramiranga: 512,9)
(Capistrano: 411,5)
(Barbalha: 359,8)
(Nova Olinda: 357,2)
(Aratuba: 356,4)
(Farias Brito: 340,4)
(Santana do Cariri: 306,7)
(Acarape: 306,6)

Até a SE 20 de 2025, foram notificados no Ceará 10.633 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 14,1% (1.503/10.633) foram confirmados e 62,9% (6.692/10.633) foram descartados. A taxa de incidência acumulada dos casos prováveis é de 44,8 casos por 100 mil habitantes, considerada Baixa. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024. As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) que apresentaram municípios com maiores coeficientes de incidência de casos prováveis são: SRS Cariri (Penaforte, Orós) e SRS Fortaleza (Mulungu).

DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE 2025*

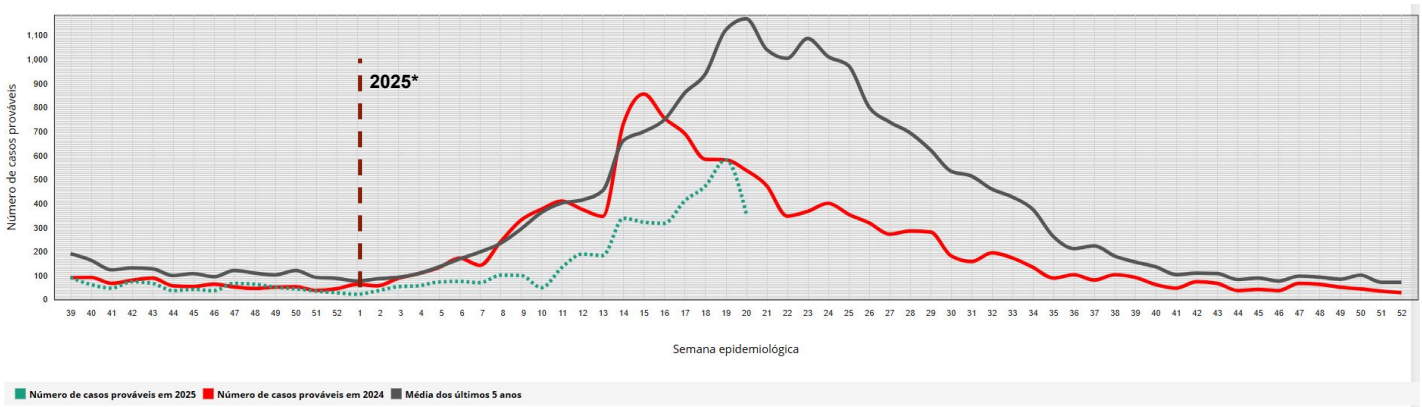


Fonte: INTEGRASUS *Dados atualizados em 16/05/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/05/2025

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/05/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024, tendo como referência a curva da média dos últimos 5 anos. No entanto, é importante destacar a ocorrência de surtos de forma pontual em alguns municípios.

DENGUE – DETECÇÃO VIRAL | 2025*

Circulação dos Sorotipos D1 e D2

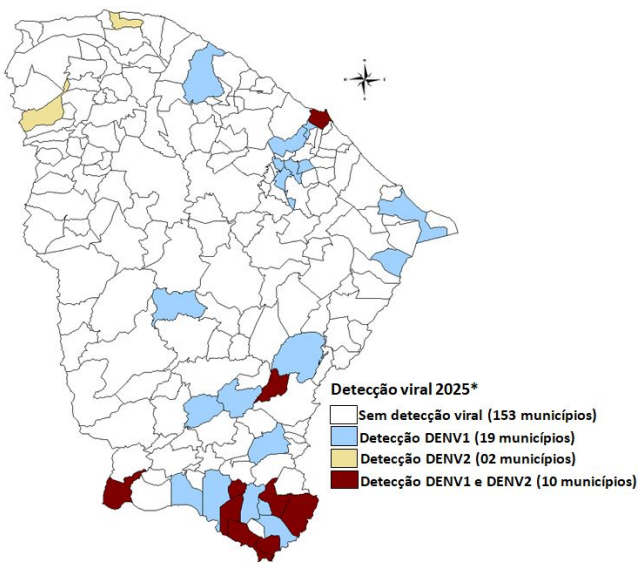
Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- ➔ Nº amostras cadastradas: 4.245 amostras
- ➔ Nº amostras liberadas: 71,9% (3.053/4.245) amostras
- ➔ Nº amostras não detectáveis: 87,0% (2.655/3.053) amostras
- ➔ Nº amostras com detecção do DENV: 13,0% (398/3.053) amostras

- DENV1 74,1% (295/398) das detecções
- DENV2 25,4% (101/398) das detecções
- DENV1 e DENV2 0,5% (02/398) das detecções

Percentual de Municípios com envio de amostras para o teste de PCR: 70,1% (129/184)

Figura 2. Detecção viral, Ceará, 2025*



Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1 e D2

- ➔ **Orós:** D1 (109 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- ➔ **Penaforte:** D1 (11 casos confirmados) e D2 (66 casos confirmados)
- ➔ **Barbalha:** D1 (43 casos confirmados) e D2 (18 casos confirmados)
- ➔ **Jardim:** D1 (39 casos confirmados), D2 (02 casos confirmados e D1 e D2 (02 casos)
- ➔ **Redenção**: D1 (24 casos confirmados)
- ➔ **Acarape**: D1 (13 casos confirmados)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 16/05/2025

DENGUE – ELISA IgM – SOROLOGIA | 2025*

Amostras cadastradas (IgM)	Proporção de amostras Sorologia (IgM)
4.846 amostras	Reagentes 31,4% (1.015/3.265)
Amostras liberadas	**Não reagentes 66,6%(2.154/3.235)**
66,6% (3.235/4.846)	Inconclusivo/Indeterminado 2,0% (66/3.235)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 14/05/2025

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

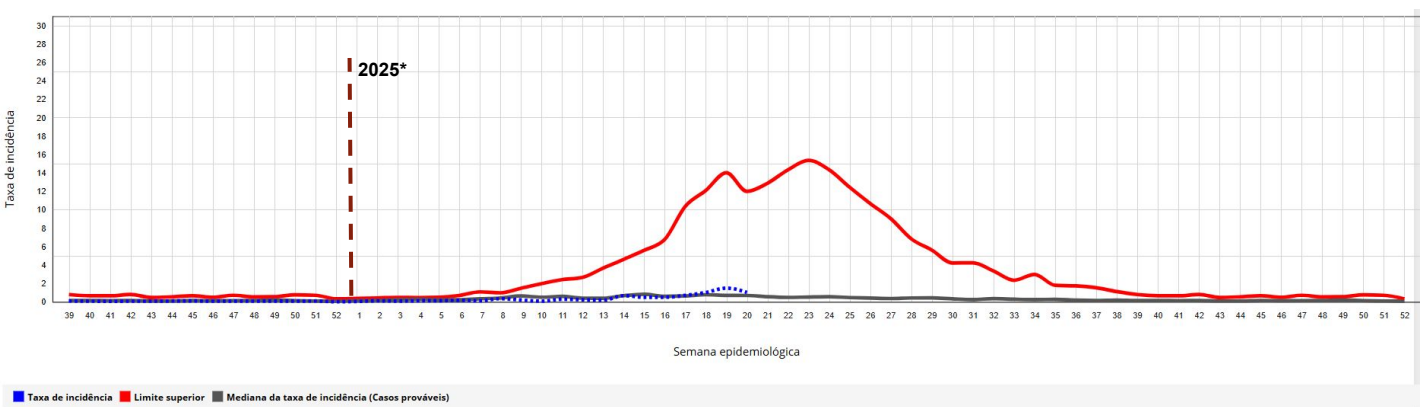
	SE20/2024	SE20/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	**9.804**	**2.616**	**- 73,3%**
Confirmados	**814**	**193**	**- 76,2%**
Prováveis	**1.082**	**597**	**- 44,8%**

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
4,7 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 16/05/2025

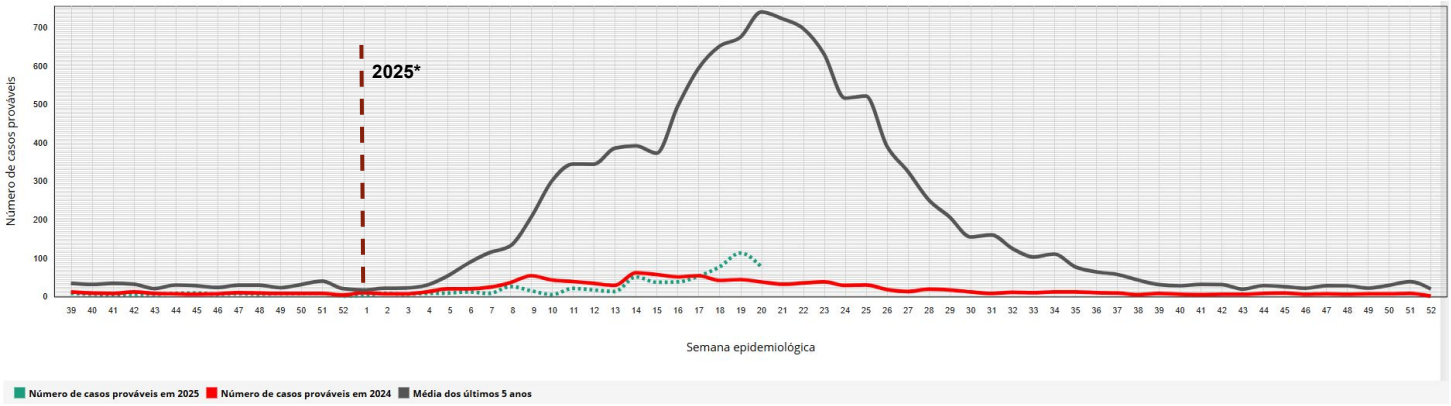
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 193 foram confirmados, destes, 165 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 45 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (51), Aracati (28), Baturité (15), Fortaleza (14) e Aratuba (10), onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 404 casos. Sem registro de óbito suspeito.

DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025*



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/05/2025

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/05/2025

CHIKUNGUNYA- ELISA IgM – SOROLOGIA | 2025*

Amostras cadastradas (IgM)	Proporção de amostras Sorologia (IgM)
2.964 amostras	Reagentes 8,0% (138/1.721)
Amostras liberadas	**Não reagentes 89,4% (1.539/1.721)**
58,1% (1.721/2.964)	Inconclusivo/Indeterminado 2,6%(44/1.721)

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 14/05/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 56,1% (1.721/2.964) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (8,0%) em relação às não reagentes (89,4%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 46 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Baturité (17), Fortaleza (16), Caucaia (12), Aratuba (11) e Aracati (11).

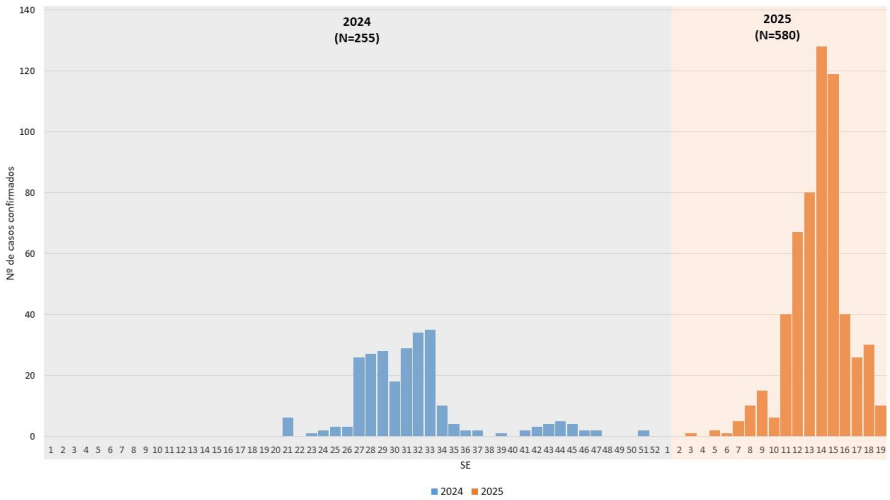
Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção (65) do CHIKV em oito municípios: Russas (41), Aracati (09), Caucaia (05), Fortaleza (04), Icó (03), Jucás (01), Pacatuba (01) e Maranguape (01). Outras 2.990 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025*

Até a SE 20 de 2025, foram confirmados 594 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 580 casos são autóctones e estão distribuídos em cinco municípios que fazem parte da Coordenadoria Regional de Saúde (COADS) de Baturité, são eles: Aratuba (113), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (11) e Guaramiranga (06).

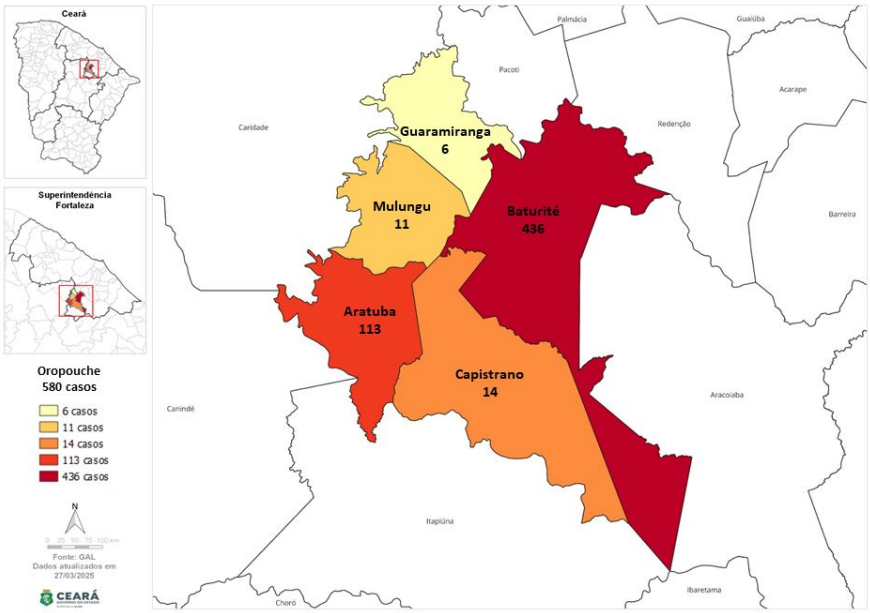
Ademais, foram identificados quatro casos importados, ou seja, cujo município de residência (Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não corresponde ao município onde ocorreu a infecção. Dez casos confirmados estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Figura 3. Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 14/05/2025

Figura 4. Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 14/05/2025

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025*

Até a semana 20, foram notificados 657 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,60 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR de amostras liberadas pelo Lacen.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**